

EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE BAGÉ/ RS

Pâmela Ieda Conceição Muniz¹

1* - Centro Universitário Internacional- UNINTER, pamelaiedamuniz@hotmail.com

402

A atuação do profissional assistente social é regida pela identificação, análise e intervenção (busca de alternativas) para a minimização das manifestações da questão social. A depender do setor no qual se dá, assume expressões evasivas à garantia de direitos. Nesse sentido, o estudo ora apresentado busca evidenciar as expressões da questão social identificadas no cotidiano de uma instituição de longa permanência para pessoas idosas, no Município de Bagé. Não menos importante, buscará dar destaque à atuação do assistente social frente estas manifestações. Para a construção deste trabalho, foi realizada uma visita em instituição de longa permanência para pessoas idosas com idade igual ou superior a 55 anos, de ambos os sexos, admitidas na condição de assistidas da ILP pela inexistência de familiares e/ou sem condições de gerir sua manutenção em domicílio particular. A metodologia utilizada para a construção do trabalho foi a entrevista semi-estruturada desenvolvida com o assistente social da instituição, a realização de pesquisa bibliográfica em sites oficiais, artigos científicos e livros. Dentre os principais resultados destaca-se o evidenciamento da pobreza extrema como a mais expressiva manifestação da questão social.

Palavras-chave: Questão Social; Assistente Social; Instituição de Longa Permanência; Idoso.

INTRODUÇÃO

A atuação do profissional assistente social é regida pela identificação, análise e intervenção (busca de alternativas) para a minimização das manifestações da questão social.

Segundo Guerra et al. (2007), a observação destas manifestações teve início no século XIX, período em que o dado fenômeno foi designado como pauperismo, resultado do processo de desenvolvimento capitalista e da luta de classes estabelecida em razão da revolução burguesa. A depender da área a qual se dá, assume expressões evasivas à garantia de direitos.

Compreender a questão social e suas expressões faz-se cada vez mais necessário pelo profissional assistente social, pois sua intervenção está diretamente ligada ao reconhecimento destas expressões.

Com base nesse conhecimento, este profissional terá condições de planejar e executar ações mais eficazes e efetivas à garantia do acesso aos direitos dos mais diferentes segmentos sociais.

METODOLOGIA

Segundo GALLIANO (1986), método significa o caminho para se chegar a um fim. O método de pesquisa é um elemento indispensável para a elaboração do novo conhecimento, visto que é através dele que se viabilizam as evidências científicas sobre determinado assunto. Nesse sentido, o estudo em tela valeu-se do método qualitativo e descritivo, desenvolvido com base na entrevista semi-estruturada realizada com uma assistente social, atuando em Instituição de Longa Permanência (ILP). Poupart (2008) afirma que, na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de sua investigação.

A escolha da instituição foi motivada pela singularidade do público ao qual se destina o serviço: pessoas com idade igual ou superior a 55 anos, de ambos os sexos, admitidas na condição de assistidas da ILP pela inexistência de familiares e/ou sem condições de gerir sua manutenção em domicílio particular. Ao ser entrevistada, a assistente social respondeu questões relacionadas ao histórico de atuação da organização, tipificação dos serviços prestados e sobre as expressões da questão social identificadas no seu cotidiano profissional.

O presente trabalho teve como fontes de pesquisa: livros, artigos científicos e sites informativos. Os dados coletados foram analisados à luz do referencial teórico em estudo.

UM OLHAR SOBRE A QUESTÃO SOCIAL

O conceito de questão social mais estudado pelos assistentes sociais vem dos autores Marilda Vilela Iamamoto e Raul de Carvalho (1983) que, segundo Machado (1998), caracteriza-se pelas evidências do ingresso da classe operária no cenário sócio-político, que luta por reconhecimento perante o empresariado e o Estado. A mesma autora acrescenta a esse conceito que, questão social “expressa a contradição fundamental do modo capitalista de produção” (MACHADO, 1998, p. 1). As consequências da apropriação desigual

do produto social, intituladas “manifestações da questão social”, tais como, o “... analfabetismo, violência, desemprego, favelização, fome, analfabetismo político, etc.” (MACHADO, 1998, p. 3), tornando-se objeto da intervenção do assistente social nos espaços sócio-ocupacionais na contemporaneidade.

A profissão de assistente social surgiu em razão do atendimento às desigualdades advindas do emergente capitalismo industrial da Inglaterra no Século XIX, e teve como base, as primeiras iniciativas filantrópicas por lá estruturadas. No contexto brasileiro, de acordo com Machado (1998, p. 1) o escravismo vivenciado no período colonial contribuiu fortemente para a formação de segmentos extremamente vulnerabilizados, posicionados à margem de seus direitos, que igualmente ao contexto mundial, demandavam a minimização das expressões sociais da época. Contudo, foi na década de 90 que o serviço social adotou a questão social como objeto de ação.

Iamamoto (1997), ao discorrer sobre o tema, indica que em seu cotidiano profissional, os assistentes sociais aproximam-se das mais distintas formas de expressão da questão social, seja por meio da rebeldia, fruto da desigualdade entre quem promove e quem sofre suas consequências, ou da resistência de quem trabalha na minimização dos impactos destas expressões. Para além de definições estanques, faz-se oportuno trazer ao debate a percepção da questão social como uma perspectiva de análise da sociedade, que possibilita desvendar desigualdades e evidenciar as estratégias de resistência à subalternidade, à exclusão social e dominação político-econômica.

Apesar do objeto de atuação da categoria ter passado por atualizações, os reflexos e implicações desse período permanecem até os dias atuais. Segundo a Associação Brasileira de Ensino em Serviço Social (ABEPSS) (1996, apud MACHADO, 1998), integra o cotidiano do assistente social, o convívio com as mais amplas e dramáticas expressões da questão social, dentre elas, a atuação profissional em Instituições de Longa Permanência.

ILP- INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA E AS MANIFESTAÇÕES DA QUESTÃO SOCIAL

As Instituições de Longa Permanência (ILP) integram as Redes de Assistência Social Locais, e em geral, surgem em razão do atendimento de demandas da comunidade de caráter filantrópico, o que aliado a falta de uma política pública, pode vir a afetar as condições de vida de seus residentes (Born e Boechat, 2006).

Em alguns casos, buscam reproduzir a rotina que o usuário teria se estivesse em companhia de seus familiares, buscando amparar e abrigar pessoas impossibilitadas do convívio familiar. Para Bieger, Silva, Frizke e Caron (2013) as ILP servem (entre outras funções) como veio socialmente aprovado para segregação de pessoas cuja conveniência econômica e produtiva foram estafadas pelo sistema social, contexto no qual onde, de certa forma, tem início a manifestação de determinadas expressões da questão social.

A entidade escolhida para nortear a realização deste estudo, assiste cinquenta pessoas com idade igual ou superior a 55 anos, de ambos os sexos, admitidas na instituição em razão da inexistência de familiares em condições de cuidá-los. Atuando regionalmente, tem personalidade jurídica constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos. Oferece a seus beneficiários a garantia de moradia digna, cuidados médicos e sociais em tempo integral, alimentação, higiene e lazer, bem como, assessoramento jurídico e suporte para o requerimento de Benefício de Prestação Continuada. A instituição acessa serviços públicos, oferecidos através das políticas do Idoso, Saúde, Assistência e Previdência Social.

Ao ser perguntada sobre as expressões da questão social identificadas em seu cotidiano profissional, a assistente social da instituição relatou o negligenciamento dos usuários por seus familiares, que em sua expressiva maioria, encontram-se em situação de extrema pobreza financeira, material, cultural, afetiva, com vínculos familiares rompidos e com histórico de abusos de diferentes naturezas. Destacou que no transcorrer de suas vidas os sujeitos

tiveram a maioria de seus direitos sociais negligenciados, e que muitos chegam lá para tê-los garantidos, ainda que no final de suas vidas. Os usuários do serviço acessam o espaço em razão de medidas protetivas.

Por fim, relatou não ser possível traçar análises aprofundadas sobre as expressões da questão social identificadas no cotidiano de uma ILP, em razão do volume de atividades desenvolvidas por ela. A instituição possui apenas uma assistente social.

406

CONCLUSÃO

Compreender a questão social e suas expressões faz-se cada vez mais necessário ao profissional assistente social. Com base nesse conhecimento, este profissional terá condições de planejar e executar ações mais eficazes e efetivas à garantia de direitos da população.

No âmbito do serviço de acolhimento de pessoas idosas em instituição de longa permanência no Município de Bagé, observa-se o negligenciamento dos usuários por seus familiares, reflexo da situação de extrema pobreza na qual se encontram estas pessoas- carência financeira, material, cultural, afetiva, de cuidados, de vínculos familiares e a ocorrência de práticas abusivas de distintas naturezas. No contexto do presente estudo, a esse conjunto de fenômenos dá-se o nome de questão social.

Em consonância com os autores estudados e com base nas evidências extraídas da entrevista realizada, é possível identificar elementos que corroboram a ideia de Castel (1995) *apud* Guerra et al. com relação ao advindo de uma nova questão social, constituída por três novas expressões, dentre as quais encontra-se a “constituição de uma população sobrando, ou, em outras palavras, de uma população de inúteis para o mundo” (GUERRA et al, 2007, p. 6).

Não menos importante, este estudo contribuiu para suscitar reflexões e questionamentos acerca da atuação do assistente social, que na unidade analisada, é voltada à minimizar as manifestações e impactos da questão social, e sobre a formação acadêmica dos profissionais desta categoria. Com isso, abre-se campo para a realização de um novo estudo, sendo este voltado

às percepções acerca da formação acadêmica da categoria e sua relação com as manifestações da questão social abordadas neste estudo.

REFERÊNCIAS

407

POUPART, Jean; DESLARIERS, Jean- Pierre; GROULX, Lionel-H; LAPERRIÈRE, Anne; MAYER, Robert; PIRES, Álvaro. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos** (Título original: *La recherche qualitative*, 1991) - Tradução: Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ. Vozes, 2008- Coleção Sociologia. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1895937/mod_resource/content/1/04_O_B-JACCOUD_MAYER.pdf. Acessado em 26/06/2018.

BIEGER, Jéssica; SILVA, Laís S.; FRIZKE, Claudia C.W; CARON, Manuela R. O Envelhecimento (como) expressão da questão social e algumas considerações pertinentes ao Exercício Profissional. **Congresso Catarinense de Assistentes Sociais. Florianópolis/ SC, 2013**. Disponível em: <http://cress-sc.org.br/wp-content/uploads/2014/03/O-envelhecimento-como-express%C3%A3o-da-quest%C3%A3o-social.pdf>. Acessado em 28/05/2018.

CAMARANO, Ana A.; BARBOSA, Pamela. Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil: Do que se está falando?. **Política Nacional do Idoso, 2006**. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/161006_livro_politica_nacional_idosos_capitulo20.pdf. Acessado em 28/05/2018.

GALLIANO, Alfredo Guilherme. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 1986. Disponível em: <https://www.ets.ufpb.br/pdf/2013/2%20Metodos%20quantitat%20e%20qualitat%20-%20IFES/Bauman,%20Bourdieu,%20Elias/Livros%20de%20Metodologia/Galliano%20-%20O%20Metodo%20Cientifico%20-%20Teoria%20e%20Pratica.pdf>. Acessado em 27/05/2018.

GUERRA, Y.; ORTIZ, F. S. G.; VALENTE, J.; FIALHO, N. O debate contemporâneo da “Questão Social”, **III JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS**, São Luís/ MA, 2007. Disponível em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda_fatima_Joana_Nadia.pdf. Acessado em 27/05/2018.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na contemporaneidade: dimensões históricas, teóricas e ético-políticas. **Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional**. Fortaleza, CRESS –CE, Debate n. 6, 1997. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjij4_2uuHrAhX_17kGHffmCz4QFjAAegQIBBAB&url=http%3A%2F%2Fw

www.fnepas.org.br%2Fpdf%2Fservico_social_saude%2Ftexto2-2.pdf&usq=AOvVaw2s1TOoY4bDRex9xGGw1udd. Acessado em 24/05/2018.

MACHADO, Edneia Maria. Questão Social: Objeto do Serviço Social?. **Serviço Social em Revista**, publicação semestral do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina, volume 2- número 1. Londrina, UEL, 1998. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v2n1_quest.htm. Acessado em 26/05/2018.